

SIA UFV 2010

20 a 23 de outubro

RESUMOS

UFV / SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA - 2010 / DBA

ÁREA TEMÁTICA: "BIOLOGIA E MANEJO DE DOENÇAS E PRAGAS DE PLANTAS E ANIMAIS"

PALAVRAS-CHAVE: "ELAEIS GUINEENSIS", "BACILLUS THURINGIENSIS", "LEPIDOPTERA".

ISSN N°: 2237-9045

Mortalidade de *Opsiphanes invirae* (H.) (Família: Nymphalidae) alimentadas com concentrados de *Bacillus thuringiensis*, linhagem HD-1

Gabriely Köerich Souza (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CAPES), Jose Cola Zanuncio (Docente da UFV; Orientador/Coordenador), Tiago Georg Pikart (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CAPES), Rafael Coelho Ribeiro (Estudante de Pós Graduação da UFV; Bolsista CNPq), Ricardo Salles Tinôco (Membro Externo / Outro; Não Bolsista), Walkymário de Paulo Lemos (Membro Externo / Outro; Não Bolsista),



O dendezeiro (*Elaeis guineensis*) é uma palmeira de origem africana, que apresenta melhor desenvolvimento em regiões tropicais, com clima quente e úmido, precipitação elevada e bem distribuída ao longo do ano, apresentando. Mas um dos problemas dessa cultura está relacionado ao ataque de pragas como *Brassolis sophorae* (L.) (Família: Nymphalidae), *Sibine nesea* (Stoll-Cramer) (Família: Limacodidae), *Eupalamides daedalus* Cramer (Família: Castniidae) e *Sagalassa valida* Walker (Família: Glyphipterigidae). Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a mortalidade de lagartas de *Opsiphanes invirae* (H.) (Família: Nymphalidae) alimentadas com folhas tratadas com concentrados do produto comercial Dimypel® a base de *Bacillus thuringiensis*, linhagem HD-1. Imaturos de *O. invirae* foram coletados em plantios de dendezeiro no município de Tailândia, estado do Pará, transportados para o laboratório de fitossanidade do grupo Agropalma onde foram colocados em gaiolas de madeira (50 x 50 x 70 cm²) e alimentados ad libitum com folhas de dendê. Essas lagartas foram individualizadas em potes plásticos de 250 mL e, alimentadas com folhas de 10 x 2,5 cm impregnadas com concentrados 0ppm, 50ppm (0,01g p.c.), 100ppm (0,02g p.c.), 200ppm (0,04g p.c.), 300ppm (0,06g p.c.) e 500 ppm (0,10g p.c.). Foram utilizadas folhas de dendê isentas de inseticida e, emergidas por 10 segundos nos concentrados de *B. thuringiensis*, deixadas secar ao ar livre por 10 minutos e oferecidas por 24 horas as lagartas neonatas de *O. invirae*, após esse período foi avaliada diariamente a mortalidade. Vinte repetições foram utilizadas, tendo uma lagarta cada uma. As maiores taxas de mortalidades foram alcançadas quando as lagarta-das-folhas-do-dendê foram alimentadas com os concentrados de 100ppm, 200ppm, 300ppm e 500 ppm, com 100% de mortalidade, as formulações menos eficazes foram 50ppm e controle com 75% e 20% de mortalidade, respectivamente. Conclui-se, que o controle de *O. invirae* foi eficiente a partir de 100ppm (0,02g p.c.) do produto Dimypel® impregnado no substrato alimentar.